

Uma análise empírica do Empreendedorismo: Necessidade ou Inovação?

Rafaela da Silva Gomes¹, Vitória Régia Lopes dos Santos², Luciene Resende Gonçalves³

Resumo: *É de aceitação geral que o empreendedorismo desempenha um papel de grande relevância no crescimento e desenvolvimento econômico. Por tal importância, o assunto é discutido com frequência tanto no meio acadêmico como midiático, porém vários termos e questões permanecem vagos, carecendo de vigor descritivo. Assim, o presente artigo objetiva realizar uma discussão criteriosa acerca das diferenças entre trabalho informal e empreendedorismo, levantando literaturas que contraponha a visão mais generalista propagada pelos meios de informação mais influentes. Acompanhado dessa discussão teórica foi realizada regressão linear múltipla com objetivo verificar quais variáveis podem diminuir ou aumentar a atividade empreendedora. Foram estudados e comparados 52 países, com diferentes características, presentes nos estudos GEM. Se constatou a influência da taxa de desemprego e dos pilares da competitividade definidos pelo GCI (a saber: instituições, ambiente macroeconômico Ensino e treinamento superior, Desenvolvimento do Mercado, Prontidão tecnológica, Tamanho do mercado, Inovação) na promoção do empreendedorismo. Todos os pressupostos da pesquisa foram atendidos e as variáveis utilizadas no trabalho obtiveram um nível de significância razoável para o modelo proposto.*

Palavras-chave: Empreendedorismo, informalidade, competitividade.